

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação



Acesso principal do festival será pelo BRT e Metrô

Rock in Rio: BRT-Metrô é a melhor 'dica' de acesso

Ante às restrições fixadas pela organização do evento para o acesso de veículos, a melhor opção é que os fãs se desloquem, a partir dessa sexta-feira (13) até o dia 22, ao Parque Olímpico Rock in Rio, na Barra da Tijuca, a fim de usar o serviço exclusivo de integração BRT-Metrô para chegar ao festival. Uma das alternativas disponíveis – segundo a Mobi-Rio, responsável pelos ônibus articulados do BRT – é a linha 'Expresso Rock

in Rio', que funcionará de 11h às 5h, com pontos de embarque na estação Jardim Oceânico, de integração com o Metrô, Terminal Alvorada e Terminal Paulo Portela, em Madureira. Enquanto esses dois primeiros são expressos, mas a linha proveniente da Zona Norte possui pontos na Praça Seca, Tanque, Taquara e Morro do Outeiro, até chegar ao Parque Olímpico, uma tarifa de R\$ 23 por dia de evento (ida e volta).

Jardim Oceânico funcionará 24h

Também para atender o grande fluxo de pessoas em direção ao festival, a estação Jardim Oceânico do Metrô Rio terá funcionamento 24h. Nas demais, porém, será mantido o horário normal, para embarques, mas continuarão abertas para desembarques, na madrugada.

A previsão da concessionária é de que as linhas 1 e 4 do continuarão a operar, da estação Uruguai ao Jardim Oceânico, parada de integração com o BRT. Já a transferência entre as linhas 1 e 2 poderá ser feita entre os trechos das estações Central do Brasil/Centro e Botafogo.

Divulgação



Líderes do grupo criminoso ocuparam cargos públicos

Polícia Federal captura quadrilha do 'fake news'

Especializada, desde 2016, em 'propagar' fake news, em dez cidades do estado, em plena campanha municipal, uma quadrilha foi presa, em operação deflagrada, nessa quinta-feira (12), pela Polícia Federal, na Capital e na Baixada Fluminense, na qual foram cumpridos quatro mandados de prisão e outros 15, de busca e apreensão, e o bloqueio judicial de bens, no valor de R\$ 1 milhão, para cada um dos suspeitos.

Líderes da quadrilha, que ocuparam cargos públicos, contratavam pessoas para a disseminação de informações falsas sobre candidatas a prefeito, em pontos de ônibus, padarias, filas de bancos, bares e mercados.

Esquema emitia relatórios diários

De cunho quase 'científico', o esquema incluía uma espécie de 'prestação de contas', mediante a produção de relatórios diários das 'atividades', com base em informações, como: quantidade de pessoas abordadas; número de votantes e o total de eleitores conver-

tidos para aquele candidato que deveria ser o 'beneficiário' da falcatura. Enquanto os 'propagandistas' de inverdades recebiam R\$ 2 mil mensais, os coordenadores ganhavam R\$ 5 mil. Quando ocupavam cargos públicos, estes eram substituídos por 'laranjas'.

Passageiros são assaltados na Av. Brasil

Reflexo do clima de insegurança recorrente da Capital fluminense, passageiros de um ônibus da empresa Pégaso foram assaltados, nessa quarta-feira (11), na Avenida Brasil, na altura da Vila Kennedy (Zona Oeste), depois que três criminosos entraram no coletivo – que faz

o trajeto centro x Santa Cruz – no momento em que dois passageiros deixavam o veículo, levando pertences das vítimas. Enquanto os passageiros lesados registraram ocorrência na 34ª DP (Bangu), policiais civis realizaram diligências para localizar os bandidos.

‘Decola e Cria’ visa promover inclusão de jovens vulneráveis

Projeto cidadão será lançado nessa segunda (16) no Museu do Amanhã

Divulgação

Por Marcello Sigwalt

Questão cidadã central para o futuro da sociedade brasileira, o projeto 'Decola Cria' – articulado pelo Centro de Promoção de Saúde (Cedaps), sob inspiração do Global Opportunity Youth Network – será lançado na próxima segunda-feira (16), no Museu do Amanhã, centro do Rio.

Com foco na redução do número de jovens fora da escola e sem emprego, visa mobilizar parceiros públicos e privados, a fim de enfrentar o grande desafio, de longo prazo, de garantir a inclusão de jovens, na faixa de 15 a 29 anos, ao mercado de trabalho.

Voltada à criação de soluções colaborativas e de impacto coletivo, que impliquem oportunidades para 10% dos jovens, em situação de vulnerabilidade na cidade, ao longo de dez anos, a versão carioca do GOYN – já adotada em 16 cidades, de nove países – já conta com parceiros de peso, como a Fundação Roberto Marinho, Firjan, UNICEF, Instituto Aspen, Instituto Coca-Cola, além de outras 30 instituições.

Para ilustrar a gravidade da situação, basta citar a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) – divulgada em março deste ano,



Inclusão social de jovens é o tema central de projeto, de cunho internacional

pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) – que aponta 9,6 milhões de jovens brasileiros, sem estudo ou trabalho. Somente no Rio de Janeiro, atualmente 32% dos mais de 1,5 milhão de jovens, entre 15 e 29 anos, encaram essa triste realidade, com base em dados da Secretaria de Juventude (JUVRio).

Ao ressaltar que o Rio de Janeiro, por sua dinâmica socioeconômica complexa, representa um 'ponto crucial' para o êxito do projeto, o diretor do GOYN, Jamie Mc Auliffe acentua: "Acreditamos no potencial

transformador da juventude carioca e que, quando oferecidas oportunidades, esses jovens podem transformar suas comunidades". Ele acrescenta que "os jovens da cidade enfrentam desafios significativos, desde altas taxas de desemprego, até barreiras no acesso à educação de qualidade e oportunidades econômicas. Ao mesmo tempo, acreditamos que o Rio é uma cidade de imenso potencial, com uma população jovem dinâmica que, quando recebe oportunidades de parceria e liderança, pode realizar seu potencial e transformar suas comunidades".

Entre as atividades, o 'Decola Cria' pretende mapear o ecossistema de inclusão juvenil, em busca de soluções coletivas e sistêmicas. Já o curso gratuito sobre democracia participativa e política para jovens enfatizará a importância de 'escutar e trabalhar' com a juventude, rumo à conquista de uma inclusão produtiva e qualificada.

Para a gerente de responsabilidade social da Firjan, Eliane Damasceno "estar junto com a GOYN serve para entender os desafios da empregabilidade jovem".

UERJ: manifestação acirra crise

Ao negar desocupação, estudantes elevam pressão sobre reitoria

Fernando Frazão - Agência Brasil

Em mais um round do impasse que tomou conta da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), por conta da intolerância da diretoria da instituição, no sentido de retomar os critérios anteriores, para concessão de bolsas e auxílios de assistência estudantil, as lideranças da paralisação na – em nome de seus mais de 38 mil estudantes, sem contar, 3 mil professores e 5 mil técnicos administrativos – convocaram nova manifestação, nessa quinta-feira (12), no campus do Maracanã, Zona Norte, como forma de resistência, ao pedido de desocupação integral da universidade, vencido às 10h, desse mesmo dia.

Enquanto os manifestantes argumentam que as alterações prejudicam o acesso de muitos alunos aos benefícios – que consideram 'essenciais' à continuidade dos estudos – em comunicado disparado na última terça-feira (10), a reitoria justificou que tem mantido



Pedido de desocupação acirra crise entre reitoria e estudantes

'diálogo com os estudantes, desde o início da gestão, e que pretende seguir com a participação destes na formulação da política de assistência', mas explicou que a desocupação visa reativar as atividades presenciais, a partir dessa sexta-feira (13), de modo a 'minimizar' o prejuízo acadêmico.

Como réplica, os estudan-

tes classificaram o pleito pela desocupação como "uma tentativa de intimidar e reprimir, tanto a ocupação, quanto a greve estudantil, que reforça a resistência às medidas propostas [pela reitoria]". Ainda assim, os manifestantes instaram a reitoria a organizar uma mesa de negociação para discutir a situação atual.

Uma das participantes da mobilização, a estudante cotista de História, Carol Santos, entende que as novas regras 'vão aumentar a evasão entre os estudantes mais pobres', além de deixar milhares de alunos sem garantia alguma, a partir de janeiro. A reitoria segue numa grande intransigência com os estudantes.

De acordo com o Ato Executivo de Decisão Administrativa (Acda 038/2024), o auxílio alimentação seria substituído por refeição gratuita, no 'bandeirão' para os cotistas, além de reduzir pela metade o auxílio ao material didático, antes pago a cada semestre, no valor de R\$ 1,2 mil. Outra decisão contestada é a limitação, para 1,3 mil estudantes do direito ao auxílio-creche.

PM faz nova operação no Complexo de Israel

Como o objetivo de reprimir os recorrentes roubos de carga e sucessivas disputas territoriais na região, a Polícia Militar realizou, nessa quinta-feira (12) nova operação no Complexo de Israel, com a participação de equipes do 16º BPM (Olaria), de unidades do Comando de Policiamento de Área (CPA) e do Comando de Operações Especiais (COE), nas comunidades de Cidade Alta, Parada de Lucas, Vigário Geral, Pica Pau e Cinco Bocas, que resultou na apreensão de um fuzil e drogas.

Devido à iniciativa, 15 escolas da rede municipal – três em Cinco Bocas e Pica-pau; quatro em Parada de Lucas e

Vigário Geral; e oito na Cidade Alta – além de uma estadual, suspenderam as aulas. Do mesmo modo, Clínicas da Família (CF) das localidades de Heitor dos Prazeres, Joãozinho Trinta e os Centros Municipais de Saúde (CMS) Iraci Lopes e José Breves ficaram sem visitas domiciliares.

A operação policial também foi uma interpretada como uma resposta à pichação do apelido do chefe do tráfico no Complexo de Israel, o traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa (Peixão), e da sigla do Terceiro Comando Puro (TCP) nos muros do 16º BPM e do Centro de Fisioterapia e Reabilitação da PM, ambos em Olaria.

Subestação da Light pega fogo na Zona Norte

Devido ao incêndio que atingiu, no final da tarde dessa quinta-feira (12), a subestação da distribuidora de energia Light, na localidade conhecida como Fazendinha, no Complexo do Alemão (Zona Norte), houve interrupção no fornecimento do insumo nos bairros da Ilha do Governador, como Cocotá, Bancários e Freguesia, além de outras regiões, como Del Castilho e Colégio.

Segundo relatos transmitidos pelas redes sociais, a queda de energia teria ocorrido por volta das 16h, o que afetou o funcionamento de comércios e o cotidiano dos moradores. Moradores na região admitiram terem ouvido 'fortes estrondos'

no local. Para combater as chamas, o Corpo de Bombeiros foi acionado.

Até o momento, essa é a relação dos bairros afetados: Bancários; Cocotá; Guarabau; Colégio; Jardim América; Cordovil; Vicente de Carvalho; Penha e Irajá.

Em comunicado, a Light esclareceu que "uma ocorrência em Furnas teria causado interrupção para trechos da Zona Norte, da Ilha do Governador e em trechos da Baixada Fluminense", acrescentando que "está acompanhando o caso junto à Furnas, tendo em vista garantir aos clientes o retorno do fornecimento de energia, o mais rápido possível".